

Sábado, 23 de Novembro de 2024

Advogado afirma que Cid confirmou a Moraes que Bolsonaro tinha conhecimento do plano

Trama golpista

G1

O ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), Mauro Cid, confirmou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, em depoimento na quinta-feira (21), que o ex-presidente sabia do plano de execução de Lula, Alckmin e Moraes.

"Confirma que sabia, sim, na verdade o presidente de então sabia tudo. Na verdade, comandava essa organização", afirmou o advogado Cezar Bittencourt em entrevista a Andréia Sadi no Estudio I. Segundo advogado de defesa, Cid "participou como assessor, verificou os fatos, indicou esses fatos ao seu chefe, que teria toda a liderança.

Nove minutos depois de afirmar que "o presidente sabia de tudo", o advogado disse que não teria falado em "plano de morte". "O presidente, segundo a informação, teria conhecimento dos acontecimentos que estava se desenvolvendo, isso ele não pode negar, mas não tem nada além disso. Eu não falei plano de morte, plano de execução, de execução como sendo o plano de morte, falei da execução do plano pensado, imaginado, desenvolvido, nesse sentido."

Bittencourt disse que o ex-ajudante de ordens era um assessor de reuniões do presidente, mas que não possui detalhes do que foi falado nestes encontros. "O que ele confirmou foi que as reuniões foram realizadas e com quem foi realizada", afirmou. "[O depoimento] ontem foi apenas o coroamento desses fatos. Agora vem a conclusão e deve ir para a PGR elaborar a denúncia."